



Diário de Manhuaçu

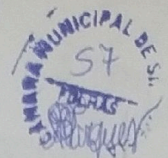
Manhuaçu, Sábado e Domingo 7 e 8 de dezembro de 2023 - Ano 15 - Nº 3465

www.diariodemanhuaçu.com.br

f diariodemanhuaçu

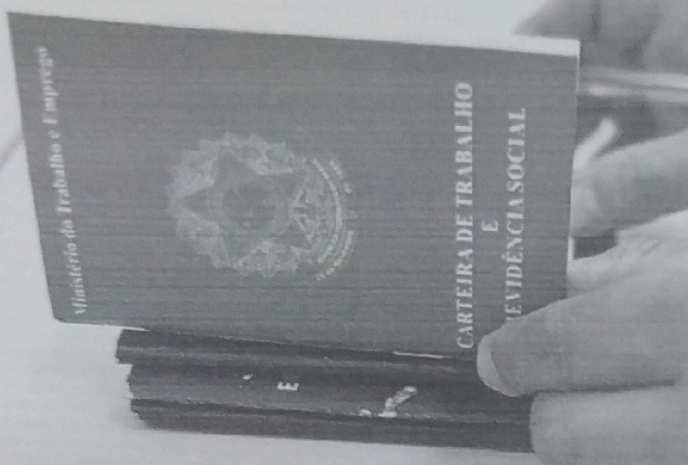
@diariodemanhuaçu

R\$ 1,00



Manhuaçu tem saldo de 43 postos de trabalho com carteira assinada em outubro

Página 3



Em outubro, conforme o Caged, Manhuaçu registrou saldo de 43 postos de trabalho (Foto: Marcelo Casali/Ag. Brasil)

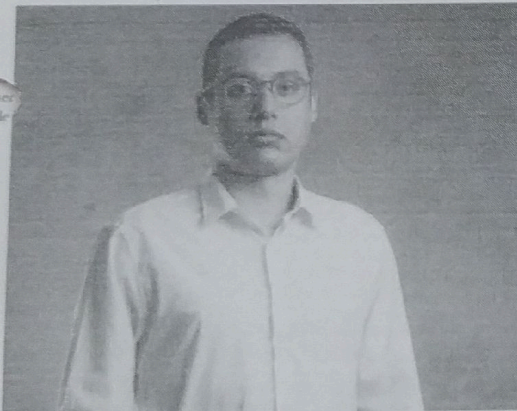
PM apreende drogas no bairro Santa Luzia



Drogas encontradas e apreendidas pela PM

GUERRA DO PARAGUAI

“Estrada para Assunção: imagens e memórias da Guerra do Paraguai/Triplíce Aliança, 160 anos depois” é o novo livro do jornalista Helton Costa. A obra dissecou o conflito mais sangrento ocorrido na América do Sul



Jornalista Helton Costa, autor do livro

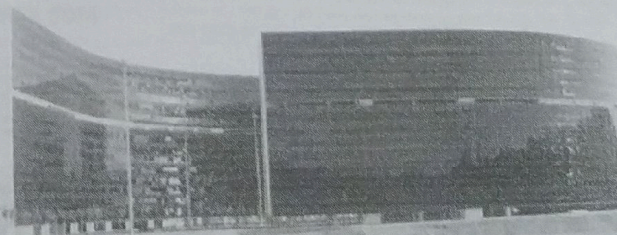
A Batalha Naval do Riachuelo é considerada um dos maiores triunfos da História das Forças Armadas do Brasil. A sua deflagração tem a ver com a Guerra do Paraguai, onde o Brasil juntava forças com a Argentina e o Uruguai (Quadro feito por Victor Meirelles)



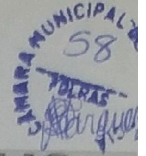
MPMG recomenda a município de Manhuaçu que adote medida para garantir a segurança das pessoas em situação de rua

Página 6

Servidores estaduais recebem complemento que assegura o Piso Nacional da Enfermagem a partir de 7/12



Página 6



COLUNA MG Rede de Notícias do Sindjorjor MG www.sindjorjor.com.br

CONSORCIO INTERMUNICIPAL MULTISSETORIAL DO ENTORNO DO CAPARAÓ. Aviso de licitação. Processo Licitatório Nº 046/2023. Pregão Presencial Nº 020/2023. Licitação Compartilhada. Objeto: Registro de preço para futura e eventual para aquisição de material médico hospitalar. Abertura 14/12/2023, às 10:30 horas. Edital disponível no site: https://ciscaparao.mg.gov.br/ > Transparencia > Licitações > 2023. Informações através do tel: (33) 3312-1240, ou no e-mail: licitacao@ciscaparao.mg.gov.br. Roberta Aparecida dos Santos - Pregoeira.

PUBLICAÇÃO DE EDITAL. O Município de Lajinha/MG, torna público que realizará Processo Administrativo nº 3991/2023, modalidade Pregão Presencial nº 024/2023, SRP nº 017/2023. Registro de Preço para futura aquisição de informática, áudio e sonorização, conforme especificações contidas no edital. Credenciamento/entrega dos envelopes contendo PROPOSTA e DOCUMENTAÇÃO, até as 08h30min do dia 18/12/2023, com abertura neste mesmo dia e horário, na sala de reunião própria, Rua Dr. Sidney Hubner França Camargo, nº 69 "A", Centro, podendo adquirir o edital e anexos, através do site www.lajinha.mg.gov.br. Demais informações endereço acima no horário de 13h00min às 17h00min nos dias úteis ou pelo Telefone:(33)3344-2006, em 01/12/2023.

PUBLICAÇÃO DE EDITAL. O Município de Lajinha/MG, torna público que realizará Processo Administrativo nº 3993/2023, modalidade Pregão Presencial nº 025/2023, SRP nº 018/2023, Registro de Preço para futura aquisição de eletrodomésticos, bens móveis e utensílios, conforme especificações contidas no edital. Credenciamento/entrega dos envelopes contendo PROPOSTA e DOCUMENTAÇÃO, até as 08h30min do dia 19/12/2023, com abertura neste mesmo dia e horário, na sala de reunião própria, Rua Dr. Sidney Hubner França Camargo, nº 69 "A", Centro, podendo adquirir o edital e anexos, através do site www.lajinha.mg.gov.br. Demais informações endereço acima no horário de 13h00min às 17h00min nos dias úteis ou pelo Telefone:(33)3344-2006, em 01/12/2023.

Ação de Licitação. A CAMARA MUNICIPAL DE SIMONÉSIA/MG, através da Comissão Permanente de Licitação, vem publicar o AVISO DE LICITAÇÃO, do Processo Licitatório nº 023/2023, que através deste ato torna público para conhecimento dos interessados que receberá propostas para Licitação em dia 14 de dezembro de 2023, às 09h00min, para a prestação de serviços de Assessoria Técnica Especializada no acompanhamento dos atos, mensais dos arquivos das prestações de contas junto a plataforma SICOM, do TCE - MG, auxiliando nos envios e interpretações de legendas dos módulos, acompanhamento mensal e patrimonial, gestão de fôleas de pagamentos, gestão de informações automatizadas por meio de transparência, incluindo ainda integração, implementação, treinamento, visita técnica para manutenção das atividades da Câmara Municipal de Simonésia, para auxiliar o acompanhamento das obrigações e limites impostos pela Constituição Federal, Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), demais normas e regulamentos pertinentes a prestação das finanças públicas, notadamente as normas editadas pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, conforme especificações do ANEXO I do Edital. Mais informações poderão ser obtidas na sede da Câmara Municipal, Rua Padre Honorato Heints, 97 - Centro, ou pelo tel.: (33) 3336-1370. Simonésia/MG, 01 de dezembro de 2023. CPL - Câmara Municipal de Simonésia/MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DE IPANEMA/MG - AVISO DO PREGÃO PRESENCIAL RP Nº 051/2023 - PROCESSO Nº 103/2023. Objeto: Contratação de empresa para aquisição parcelada de Material de consumo, para atendimento das diversas secretarias e órgão de segurança pública do Município de Conceição de Ipanema. Abertura dia 14 de dezembro de 2023 às 13h00min. O edital poderá ser retirado no setor de licitações da Prefeitura Municipal de Conceição de Ipanema ou pelo e-mail: compras.conceicoaideipanema2017@gmail.com. Conceição de Ipanema, 01 de dezembro de 2023. Adrielli Mª de A. R. Carvalho, Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DE IPANEMA/MG - AVISO DO PREGÃO PRESENCIAL RP Nº 052/2023 - PROCESSO Nº 104/2023. Objeto: Aquisição parcelada de material de limpeza e higiene pessoal para a rede pública de ensino do Município de Conceição de Ipanema/MG. Abertura dia 15/12/2023 às 08h00min. O edital poderá ser retirado no setor de licitações da Prefeitura Municipal de Conceição de Ipanema ou pelo e-mail: compras.conceicoaideipanema2017@gmail.com. Conceição de Ipanema, 01 de dezembro de 2023. Adrielli Mª de A. R. Carvalho, Pregoeira.

MUNICÍPIO DE MATIPÓ/MG - Extrato de Edital - Pregão Presencial 071/2023. Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios em geral para atender a Administração Municipal. ABERTURA: 15/12/2023 às 09h00min. Mais informações no (31) 3873-1680. Matipó/MG, 01 de dezembro de 2023. Ariane Torres Pedross - Pregoeira.

MUNICÍPIO DE MATIPÓ/MG - Extrato de Edital - Pregão Presencial 072/2023. Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento parcelado de Material de Escola e Expediente para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Matipó. ABERTURA: 19/12/2023 às 09h00min. Mais informações no (31) 3873-1680. Matipó/MG, 01 de dezembro de 2023. Ariane Torres Pedross - Pregoeira.

MUNICÍPIO DE MATIPÓ/MG - Extrato de Edital - Pregão Presencial 073/2023. Objeto: Contratação de empresa para Prestação de Serviços de Transporte Escolar no Município de Matipó (MG). ABERTURA: 19/12/2023 às 15h30min. Mais informações no (31) 3873-1680. Matipó/MG, 01 de dezembro de 2023. Ariane Torres Pedross - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DE IPANEMA/MG - AVISO DO PREGÃO PRESENCIAL RP Nº 053/2023 - PROCESSO Nº 105/2023. Objeto: Aquisição parcelada de material de limpeza, higiene pessoal e utensílios domésticos para o atendimento das diversas secretarias e órgão de segurança pública do Município de Conceição de Ipanema/MG. Abertura dia 15/12/2023 às 13h00min. O edital poderá ser retirado no setor de licitações da Prefeitura Municipal de Conceição de Ipanema ou pelo e-mail: compras.conceicoaideipanema2017@gmail.com. Conceição de Ipanema, 01 de dezembro de 2023. Adrielli Mª de A. R. Carvalho, Pregoeira.

O Município de Luisburgo - MG torna público abertura da Licitação cujo objeto é para realização de leilão público destinado para alienação de bens interveíveis para o município. Processo de Licitação nº 139/2023, Lei nº 002/2023. Abertura da sessão para o dia 20 de dezembro de 2023. Horário: 14h00min. Informações na sede da Prefeitura de Luisburgo/MG, endereço eletrônico: licitacao@luisburgo.mg.gov.br ou pelo telefone (33)3178-7000.

A Presidente da Comissão Permanente de Licitação torna público a publicação do Extrato do Contrato Administrativo nº 128/01/2023, assinado no dia 01 de dezembro de 2023. PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 128/2023/TOMADA DE PREÇO Nº 005/2023. OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de obras e serviços de engenharia, com utilização de mão de obra para calçamento em pavimento intertravado em bloco sextavado - RUA FRANCISCO ESTEVAO DE SOUZA, CENTRO, LUISBURGO - SEINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, Convênio nº 1301001060/2023, conforme Planilha Orçamentária, Cronogramas Físico Financeiro, Memória de Cálculo de Quantidades, Memorial Descritivo. Contratante: MUNICÍPIO DE LUISBURGO - CNPJ Nº 01.615.423/0001-89. Contratado: SUPER BLOCOS CONSTRUÇÕES EIRELI, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob o nº 31.751.867/0001-02. DO VALOR: R\$ 307.362,91 (Trezentos e sete mil e trezentos e sessenta e dois reais e noventa e um centavos). O prazo do contrato dos serviços será de 90 (noventa) dias a contar da assinatura do contrato. Luisburgo/MG, 01 de dezembro de 2023. Ana Flávia Pereira Damasceno, Presidente da CPL.

A Presidente da Comissão Permanente de Licitação torna público a publicação do Extrato do Contrato Administrativo nº 129/01/2023, assinado no dia 01 de dezembro de 2023. PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 129/2023/TOMADA DE PREÇO Nº 006/2023. OBJETO: Contratação e empresa especializada para execução de obras e serviços de engenharia, com utilização de mão de obra para calçamento no acesso ao córrego dos saúcos, emenda impositiva do Legislativo, Lei Orçamentária nº 2023, conforme Planilha Orçamentária, Cronogramas Físico Financeiro, Memória de Cálculo de Quantidades, Memorial Descritivo. Contratante: MUNICÍPIO DE LUISBURGO - CNPJ Nº 01.615.423/0001-89. Contratado: SUPER BLOCOS CONSTRUÇÕES EIRELI, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob o nº 31.751.867/0001-02. DO VALOR: R\$ 89.409,08 (oitenta e nove mil, quatrocentos e nove reais e oito centavos). O prazo do contrato dos serviços será de 30 (trinta) dias a contar da assinatura do contrato. Luisburgo/MG, 01 de dezembro de 2023. Ana Flávia Pereira Damasceno, Presidente da CPL.

A Prefeitura Municipal de São João do Manhuaçu/MG, torna público e abertura do Processo Licitatório nº 0132/2023, Pregão nº 051/2023, na forma eletrônica, regido pela Lei Federal nº 10.520, de 17/07/2002. Lei Federal nº 8.666 de 21/06/1993 e suas alterações, e demais condições fixadas no instrumento convocatório. Objeto: Registro de preços para aquisição parcelada de pneus novos e câmaras de ar para manutenção da frota municipal. Sessão dia: 15/12/2023 às 09h00min. Local: www.licitaodigital.com.br. Pregoeira: Tatiane de Fátima Castro Abreu.

Pesquisa da UFV premiada na Coreia

O Laboratório de Estudos Olímpicos e Socioculturais dos Esportes (LEOS) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) conquistou a medalha de bronze na International Conference for Olympic Studies and Research Centres, realizada em Pyeongchang, na Coreia do Sul, entre os dias 24 e 30 de novembro. A premiação ocorreu na categoria Jovens Pesquisadores para o trabalho sobre o papel de atletas olímpicos como legado humano, intitulado From the Olympic stage to society: Human legacy interfaces. (Folha da Mata - Viçosa)

Pelotas de Bombeiros agora é Companhia

O Corpo de Bombeiros da cidade de Formiga foi elevado à condição de Companhia Operacional. A proposta para tal foi reivindicada pelo prefeito Euginio Vilela, em reunião havida no mês de março. A solenidade de efetivação do pleito contou com a presença de diversas autoridades, entre elas, o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, Erlon Botelho, o comandante do 10º Batalhão, Amanda Miranda, o deputado federal Pedro Aihara, o deputado estadual, Antônio Carlos Azeites e membros da Legislativa. (Últimas Notícias - Formiga)

EXTRATO DE CONTRATO PARA FINS DE PUBLICAÇÃO. Processo administrativo nº 4172/2023. Modalidade Dispensa de Licitação nº 044/2023. Contrato nº 182/2023. DAS PARTES. CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Lajinha/MG, inscrita no CNPJ sob o nº 18.392.522/0001-41. CONTRATADA: COOPERATIVA DE TRANSPORTE LAJINHENSE COOPERLAI, inscrita no CNPJ sob o nº 43.086.188/0001-45. OBJETO: Contratação de empresa em regime de urgência, para prestação de serviços de transporte escolar. Valor contratado total R\$ 56.555,87 (cinquenta e seis mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e sete centavos). Vigência Contratual: será até 31 de dezembro de 2023. Despesas orçamentária para o exercício de 2023.

RATIFICAÇÃO DE DISPENSA. Município de Lajinha/MG. Em vista das razões alhastadas pelo Gabinete do Prefeito, Comissão Permanente de Licitação, Setor de Contabilidade e Parecer Jurídico, RATIFICO o Processo administrativo nº 4327/2023, Modalidade Dispensa de Licitação nº 044/2023, Contrato nº 182/2023, Firmada com a Licitante COOPERATIVA DE TRANSPORTE LAJINHENSE COOPERLAI, inscrita no CNPJ sob o nº 43.086.188/0001-45, objetivando a Contratação de empresa em regime de urgência, para prestação de serviços de transporte escolar, conforme justificativa e parecer jurídico, no valor total de R\$ 56.555,87 (cinquenta e seis mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e sete centavos). João Rosendo Ambrósio de Medeiros Prefeito Municipal-29/11/2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINS SOARES-MG PROCESSO ADMINISTRATIVO LICITATÓRIO Nº 042/2023- PREGÃO PRESENCIAL Nº63/2023- REGISTRO DE PREÇO Nº 050/2023- EDITAL RESUMIDO- Torna público que fará realização Processo Licitatório Modalidade Pregão presencial para REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTO ÉTICO, POR MAIOR DESCONTO PERCENTUAL SOBRE A TABELA CNE/D-ANEXO A PARA FROTA ENTREGA EMERGENCIAL E ATENDIMENTO DIVERSIFICADO A FARMÁCIA MUNICIPAL. O Credenciamento será às 09:00 e entrega dos envelopes contendo PROPOSTA e DOCUMENTAÇÃO será às 09:15 horas no dia 14/12/2023, com abertura dos envelopes contendo PROPOSTAS neste mesmo dia e horário, na sala de reuniões do Setor de Licitações, na Av. João Batista, nº 294, Centro, Martins Soares-MG. Maiores informações no endereço acima, no horário de 13:00 às 17:00 horas nos dias úteis, ou pelo Tele-Fax: (33) 3342-2000. PREFEITO MUNICIPAL - FERNANDO ALMEIDA DE ANDRADE

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINS SOARES-MG PROCESSO ADMINISTRATIVO LICITATÓRIO Nº 039/2023- PREGÃO PRESENCIAL Nº64/2023- REGISTRO DE PREÇO Nº 052/2023- EDITAL RESUMIDO- Torna público que fará realização Processo Licitatório Modalidade Pregão presencial para Registro de preços para futura e eventual aquisição de Material de Expediente, com intuito de atender as necessidades das secretarias, conforme termo de referência. O Credenciamento será às 14:00 e entrega dos envelopes contendo PROPOSTA e DOCUMENTAÇÃO será às 14:15 horas no dia 14/12/2023, com abertura dos envelopes contendo PROPOSTAS neste mesmo dia e horário, na sala de reuniões do Setor de Licitações, na Av. João Batista, nº 294, Centro, Martins Soares-MG. Maiores informações no endereço acima, no horário de 13:00 às 17:00 horas nos dias úteis, ou pelo Tele-Fax: (33) 3342-2000. PREFEITO MUNICIPAL - FERNANDO ALMEIDA DE ANDRADE.

Diário de Manhauçu. FUNDADOR: JOSÉ MARIA DE SALES. DIRETOR RESPONSÁVEL: Vitorino Sales da Silva Neto. REDAÇÃO: Rua São João nº 100, Manhauçu, Minas Gerais. CONTATO: (33) 3342-2000. E-MAIL: diariodemanhauçu@gmail.com

Diário de Manhauçu. FUNDADOR: JOSÉ MARIA DE SALES. DIRETOR RESPONSÁVEL: Vitorino Sales da Silva Neto. REDAÇÃO: Rua São João nº 100, Manhauçu, Minas Gerais. CONTATO: (33) 3342-2000. E-MAIL: diariodemanhauçu@gmail.com

Diário de Manhauçu. FUNDADOR: JOSÉ MARIA DE SALES. DIRETOR RESPONSÁVEL: Vitorino Sales da Silva Neto. REDAÇÃO: Rua São João nº 100, Manhauçu, Minas Gerais. CONTATO: (33) 3342-2000. E-MAIL: diariodemanhauçu@gmail.com

Manhuaçu tem saldo de 43 postos de trabalho com carteira assinada em outubro

MANHUAÇU - Em outubro, o Brasil gerou 190.366 postos de trabalho com carteira assinada. Com isso, acumula, ao longo do ano, um saldo positivo de 1.784.695 novas vagas em todas as unidades da Federação em quatro dos cinco grupos econômicos que constituem o levantamento. A exceção foi a Agricultura, que teve saldo negativo. Já Manhuaçu, apresentou saldo de 43 postos de trabalho, gerando 864 admissões e 821 demissões.

Os números constam do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado na última terça-feira (28/11) pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Setores

O saldo positivo de outubro resulta das 1.941.281 admissões e dos 1.750.915 desligamentos registrados no mês. Segundo o MTE, a maioria dos empregos formais foram criados nos setores de Serviços (109.939) e de Comércio (49.647).

Com o resultado acumulado do ano, o estoque total recuperado para o Caged ficou em 44.229.120 postos de trabalho formais. "O maior crescimento do emprego formal em outubro ocorreu no setor de Serviços, com um saldo de 109.939 postos, com destaque para Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, que teve saldo positivo de 65.128 empregos", informou por meio de nota o ministério.

Ainda segundo a pasta, a segunda maior geração foi observada no setor de Comércio, com 49.647 postos de trabalho gerados no mês, "principalmente no comércio varejista de mercadorias, com predominância de supermercados (saldo positivo de 6.307 postos) e hi-

permercados (1.925), além dos artigos de vestuário (5.026)", complementa o estudo.

O terceiro maior crescimento registrado foi na Indústria: saldo positivo de 20.954 novos postos com carteira assinada. O maior destaque ficou com o setor de fabricação de açúcar em bruto (1,5 mil) e fabricação de móveis, com saldo de 1.330. Já a Construção Civil teve saldo positivo de 11.480 empregos.

Saldo negativo

O único setor que registrou saldo negativo foi o da Agropecuária, com 1.656 empregos perdidos no mês. "É um saldo pequeno, mas negativo, resultado da coleta de produtos como o café, entre outros", avaliou o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, em entrevista à imprensa.

Segundo o MTE, esse resultado decorre da desmobilização do café (-2.850), do cultivo de alho (-1.677), cultivo de batata-inglesa (-1.233) e de cebola (-1.138) que superaram o aumento nas atividades de produção de sementes (4.088).

São Paulo foi o estado que obteve o maior saldo de empregos formais. A maior parte dos 69.442 mil novos postos está concentrada no setor de serviços, que obteve saldo positivo de 44.112 novos postos. No Rio de Janeiro, foram gerados 18.803 novas vagas, enquanto no Paraná, o saldo positivo ficou em 14.945 postos.

Acumulado de 2023

São Paulo é também o estado com maior número de novos postos de trabalho no acumulado do ano, com um total de 502.193 novas contratações. Na sequência vem Minas Gerais, com 187.485 novos postos e Rio de Janeiro (141.981 vagas formais).

"O maior crescimento do emprego formal no acumula-

do do ano ocorreu no setor de Serviços, que gerou 976.511 postos de trabalho até outubro (54,4% do saldo), com destaque para as atividades de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (355.869), e para as atividades de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (312.552)", detalhou o levantamento.

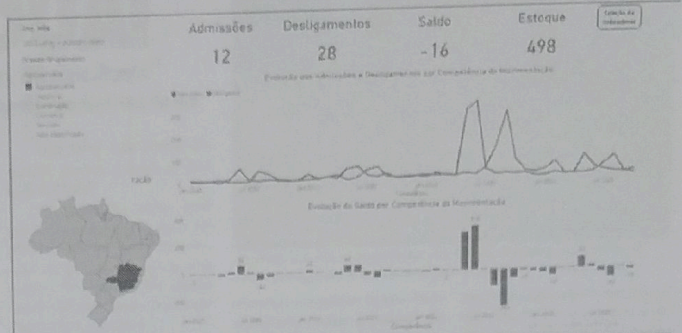
Na Construção Civil foram gerados 253.876 postos, com destaque para as obras de infraestrutura (86.099). A indústria apresenta, ao longo do ano, um saldo positivo de 251.111 novos postos, com destaque para a fabricação de produtos alimentícios (81.523).

O comércio gerou 193.526 novas vagas formais, com destaque para o setor de supermercados (17.491) e produtos farmacêuticos (12.207) e produtos farmacêuticos (12.684); e a Agropecuária gerou 109.698 postos, tendo como destaques os cultivos de soja (15.870), cana-de-açúcar (15.475) e laranja (7.949).

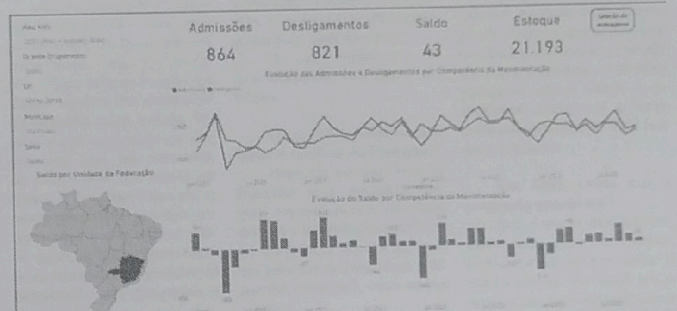
Tendo como recorte os grupos populacionais, o Caged verificou em outubro saldo positivo tanto para mulheres (90.696 vagas geradas) como para os homens (99.671). Do total de vagas geradas no mês, 110.240 foram para pessoas declaradas como pardas; 64.660 brancas; 22.300 declaradas pretas; 15.395 amarelas e 652 são declaradas indígenas. Foram também criados 1.699 novos postos de trabalhos para pessoas com deficiência.

Situação em Manhuaçu

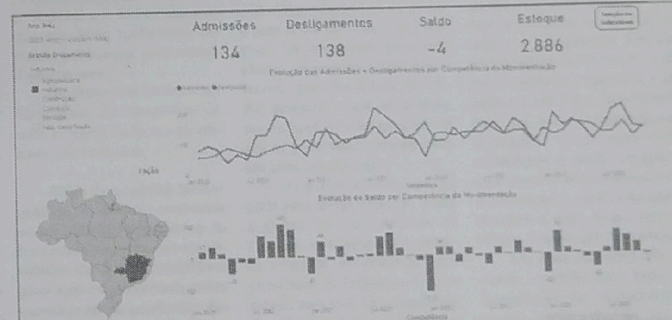
Conforme o Caged, em outubro, Manhuaçu registrou 864 admissões e 821 desligamentos, saldo de 43 postos de trabalho. O setor que teve melhor desempenho foi a construção civil, já na contramão, agropecuária foi a área com pior saldo.



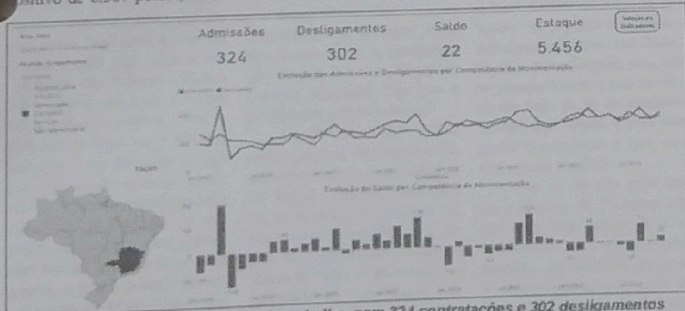
Agropecuária foi um setor que teve pior desempenho, com 12 admissões e 28 dispensas, saldo de menos 16 vagas



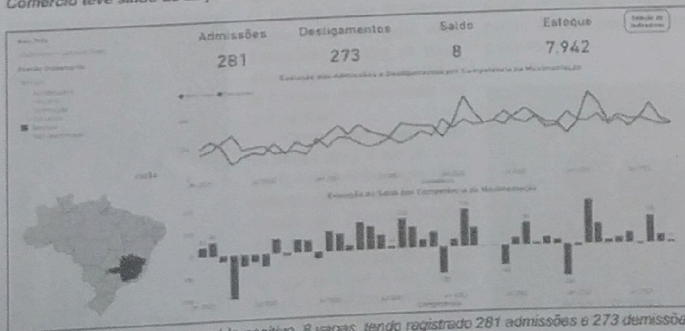
Em outubro, Manhuaçu registrou 864 admissões e 821 desligamentos, saldo de 43 postos de trabalho



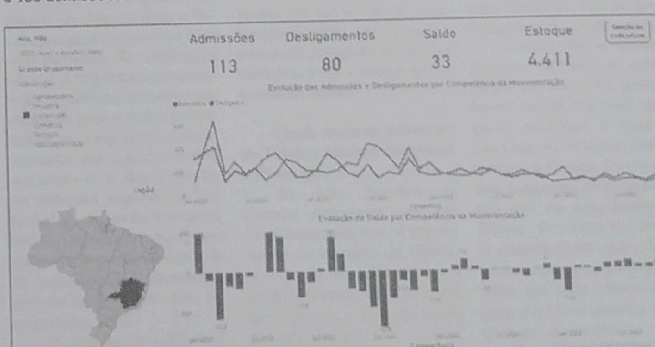
Indústria apresentou saldo de menos 4 postos de trabalho, tendo registrado 134 admissões e 138 demissões



Comércio teve saldo de 22 postos de trabalho, com 324 contratações e 302 desligamentos



Serviços foi outro setor com saldo positivo, 8 vagas, tendo registrada 281 admissões e 273 demissões



Construção civil foi o setor com melhor saldo, 33 vagas, registrando 113 admissões e 80 desligamentos

MARTINS SOARES
ON LINE
Informação com credibilidade.

Rádio
98.3
CIDADE FM

GUERRA DO PARAGUAI

“Estrada para Assunção: imagens e memórias da Guerra do Paraguai/Triplice Aliança, 160 anos depois”

é o novo livro do jornalista Helton Costa. A obra dissecou o conflito mais sangrento ocorrido na América do Sul

Por José Horta
DA REDAÇÃO – Na guerra, a primeira vítima é a verdade. E após a guerra, cada parte envolvida tem sua ‘verdade’. Os vencedores exaltam suas conquistas, enquanto os derrotados passam a conviver com as feridas que, provavelmente, nunca serão cicatrizadas. Nesse contexto complexo, marcado pela divergência de narrativas e verdadeiras doses, ocorreu entre 12 de outubro de 1864 e 1º de março de 1870, a Guerra do Paraguai foi reflexo da consolidação das nações da Bacia Platina (Argentina, Uruguai, Brasil e Paraguai) e resultou em enorme destruição e grande saldo de mortos. É o maior conflito ocorrido na América do Sul e mudou os destinos dos países envolvidos. Agora, o jornalista Helton Costa lança “Estrada para Assunção: imagens e memórias da Guerra do Paraguai/Triplice Aliança, 160 anos depois” (Editora Matilda). A obra é dividida em quatro partes e traz informações surpreendentes a respeito desta beligerância.

Ilustrando as circunstâncias que transcendem o tempo, Albert Camus é evocado em um discurso sobre futebol: “O que finalmente eu mais sei sobre a moral e as obrigações do homem devo ao futebol”. Então, é exatamente esse esporte que contribui para confirmar que as feridas do conflito continuam abertas, influenciando as relações entre as nações sul-americanas. Em 2001, uma partida de futebol válida pelas eliminatórias da Copa do Mundo de 2002, entre Brasil e Paraguai, em Porto Alegre/RS, mostrou que a cicatriz continua aberta para um dos lados. Após o jogo, o então goleiro paraguaio José Luis Chilavert declarou que uma ofensa xenofóbica de Roberto Carlos foi o que o motivou a cuspir o jogador brasileiro. “Fui a ojetiva de imprensa e um dos jornalistas me disse que o jogo era uma guerra para os brasileiros, já que o Brasil poderia car fora da Copa. E eu respondi que não era uma guerra, mas futebol e que se fosse uma guerra, o Brasil poderia devolver a parte do Mato Grosso que

pertence ao Paraguai”, declarou Chilavert, fazendo clara referência à Guerra do Paraguai e demonstrando o que pensa uma considerável parcela do povo paraguaio.

Para facilitar a compreensão sobre os reflexos dessa guerra que persistem até hoje, o DIÁRIO conversou com o jornalista Helton Costa, que é doutor em Comunicação e Linguagens, mestre em Comunicação, especialista em Estudos da Linguagem e em Arqueologia e Patrimônio, bacharel em Jornalismo e licenciado em História. Pós-doutor em História pela Universidade Federal do Paraná. Autor de “Confissões do Front: soldados do Mato Grosso do Sul na II Guerra Mundial”, de “Crônicas de sangue: jornalistas brasileiros na II Guerra Mundial”, de “Dias de Quartel e guerra: diário do Pracinha Mário Novelli”, de “Camarada pracinha, amigo partigiani: anotações brasileiras sobre a resistência italiana na II Guerra Mundial”, de “Ao alcance da morte: ensaio sobre o estado psicológico dos soldados da FEB na Segunda Guerra Mundial”, de “Soldado 4.600: vida e luta do pracinha Manoel Castro Siqueira” e de “Soldado Justino: um sobrevivente da FEB”.

Helton Costa explica que cada um dos lados envolvidos tem sua versão para o conflito e que também alguns lados optaram por serem lacônicos em suas informações. Ele também destaca: “Não há heróis e nem vilões. Há homens agindo sob o impeto de ordens que lhes são dadas e/ou em favor de seus próprios princípios”.

Eis a entrevista.
Suas obras têm foco no ‘Jornalismo de Guerra’, caso dos livros sobre a participação brasileira na Segunda Guerra Mundial. Por que a predileção por este tema?

Comecei a estudar o tema muito criança, na década e 90, naquelas antigas enciclopédias da Barsa. Depois, conforme fui crescendo, o interesse foi aumentando com filmes e jogos de computador sobre a Segunda Guerra Mundial. Na faculdade de Jornalismo tive contato com veteranos da Força Expedicionária Brasileira e depois disso não parei mais. Entrevisei dezenas de pracinhas e convivi com um deles, já falecido, que era como um avô adotivo.

Outro fator, como conto no último livro, é que eu sabia desde a adolescência que tinha parentes que haviam lutado na Guerra do Paraguai/Triplice Aliança, e isso me fez pesquisar bastante também. Sem contar que meu pai e tios foram policiais militares, então, eu tinha familiaridade com esse

mundo.

Nos meus trabalhos, uso a guerra não como um incentivo para o combate, mas, como uma ferramenta para que compreendamos o quão ruim ela é. Trata-se de usar a guerra contra a guerra.

Agora falando sobre “Estrada para Assunção”, quanto tempo durou sua pesquisa e quais descobertas mais lhe impactaram?

Os estudos bibliográficos já vinham sendo feitos há alguns anos, com leituras e mais leituras. Especificamente para o livro, fiz pelo menos um ano que eu comecei a ficar e redigir. O passo final foi a ida ao Paraguai, em junho deste ano, e dali em diante foi feito um novo trabalho de redação.

De tudo o que vi, os fatos que mais me impactaram, dizem respeito a como a população paraguaia ainda revive a memória do conflito constantemente. A Guerra está presente em toda parte, em todas as cidades, desde nomes de ruas e empresas até os monumentos que demarcam de maneira física aquilo que é perceptível pela observação: a guerra não foi esquecida e nem será tão cedo.

Eu cresci no Mato Grosso do Sul, nasci em Dourados e fui criado em Ponta Porã, na fronteira seca com o Paraguai, a menos de 40 km de onde a guerra terminou (Cerro Corá). Ali, a convivência dos dois povos sempre foi bem tranquila, mas, a guerra era um assunto para o qual não havia acido, sempre despertava debates. No Paraguai atual, como um todo, não é diferente.

Aqui no Brasil a memória é bem menos lembrada. Somente em alguma efeméride e em alguns quartéis (em Ordens do Dia, por exemplo), mas, não se compara com o que acontece do lado de lá da fronteira. E olhe que fomos o país com maior contingente e que venceu aquele conflito...

Isso se dá não pelo fato de a Guerra do Paraguai não ter sido importante para os brasileiros, mas, porque fatos recentes da história nacional o sobrepuseram em grau de importância na mentalidade social. O conflito no Paraguai parece distante para as atuais gerações.

Seu livro está dividido em quatro partes. Como se deu essa divisão?

Na primeira parte optei por fazer um resumo para um público amplo, com observações da guerra por quem nela esteve. O objetivo foi atingir quem não tem muita familiaridade com a temática.

Na segunda parte estão minhas observações ao visitar os antigos campos de batalha.

Na terceira parte eu questionei autoridades dos dois países sobre assuntos que me inquietaram, como por exemplo, a falta de conservação em alguns espaços e o tratamento da memória na sociedade. Inclusive tem uma parte em que conversei com um tataraneto do Dom Pedro II e trineto do Conde d’Eu, sobre como ele se sentia em relação aos dois antepassados serem figuras pouco queridas no Paraguai. Tem outra matéria sobre pedidos de indenização dos paraguaios e muito mais...

A quarta e última parte, foram entrevistas com cinco pesquisadores, entre eles o Jorge Rubiani e o Mário Maestra, que são bem conhecidos do grande público (ou pelo menos deveriam ser). Há ainda um bônus com 42 páginas de fotografias de antes e depois de locais de embates dos exércitos.

Além de pesquisa bibliográfica, o senhor conheceu as localidades paraguaias in loco e também questionou entidades dos países envolvidos para que comentassem sobre questões ainda pendentes daquela guerra. As respostas te surpreenderam?

Sim e não. Explico: sim porque em algumas delas o Estado paraguaio se mostrou bastante inclinado, em publicações oficiais, a culpar exclusivamente os brasileiros, inclusive por crimes de guerra; e não, porque de fato eu já esperava de outras entidades um posicionamento que cobrasse o Brasil por fatos ocorridos naquele conflito. Inclusive, dentro do Mercosul, houve documento paraguaio apresentado por um senador de lá, que queria a condenação e pedidos de desculpas. Isso foi recente, em 2022.

O destaque foi o Ministério da Educação paraguaio, que

Seu livro está dividido em quatro partes. Como se deu essa divisão?

Se você perguntar para



D. Pedro II era o imperador do Brasil durante o conflito. O lado paraguaio era liderado por Francisco Solano López

mandou respostas muito bem elaboradas sobre o ensino do conflito nas escolas do país.

Do lado brasileiro, o posicionamento foi estritamente diplomático e institucional, porém, resalto que nenhuma pergunta ficou sem resposta.

Do lado argentino e do lado uruguaio, não obtive retornos.

Qual foi o motivo que levou a Guerra do Paraguai?

Depende em qual lado da fronteira você perguntar (risos). Os paraguaios vão dizer que foi a intervenção brasileira no Uruguai, a aliança dos países para lhe prejudicarem e tomarem territórios, entre outros motivos.

Os uruguaios poderiam dizer que foi uma luta para apoiar os brasileiros que tinham colocado Venancio Flores no poder e para levar liberdade ao Paraguai. Os argentinos poderiam alegar, da mesma forma que o Brasil, que eles foram invadidos primeiro e que só responderam às investidas guaranis. E por aí poderíamos seguir cada um com seu discurso.

Do ponto de vista que eu parti para tentar explicar, é que a guerra foi um confronto de Estados que naquele contexto estavam legitimando seus processos de formação e identidade nacional, se consolidando. Neste processo, interesses se chocaram, muito por conta das elites dirigentes locais, e a guerra foi inevitável. A intervenção brasileira no Uruguai e a resposta paraguaia ao fato, só materializaram a tensão que já existia na região.

Quais eram os interesses da Triplice Aliança em atacar o Paraguai?

Em tese, devolver as afrontas paraguaias, que haviam começado com o apresamento do Marquês de Olinda, invasão do atual Mato Grosso do Sul, tomada de Corrientes na Argentina... Isso do ponto de vista Aliado.

Particularmente, ve

um paraguaio, ele te dirá que objetivo era interromper o crescimento paraguaio e lhe tomar territórios, uma guerra de destruição.

Assim como na pergunta anterior, depende de quem responde. O fato é que depois que os Aliados assinaram o Tratado da Triplice Aliança, o destino paraguaio estava selado e combates, doenças e a fome ceifaram milhares de vidas nos anos seguintes.

Em 1865, como era economia paraguaia?

Este é um assunto interessante, pois, como tudo na Guerra há interpretações, interpretações. Se você perguntar dos anos 60 a 80, ou Júlio José Chiavenato ou La Pomer, o Paraguai será visto como um oásis de desenvolvimento, o grande Paraguai estaria causando inveja nos zinhos e à Inglaterra. Era recorde daquele momento, e pouco acesso a arquivos e uma metodologia histórica fica um pouco cambaleante. O negócio é que essa influência e ainda influencia uma parcela de pesquisadores. No Paraguai é uma visão que unânime e digo quase, po há uns poucos que discordam.

Do final dos anos 80, diante, a gente tem uma formulação de metodolo e uma facilitação de acesso a acervos no caso brasileiro. Logo, se você perguntar mais atuais, a visão do Paraguai já ficou ultrapassada.

Assim como os vizinhos Paraguai dependia de relações comerciais em 1865, talvez houve capital britânico a do na economia do país sua modernização nos anos anteriores à Guerra. Havia uma burguesia rural em função que era beneficiada. Estado. Por falar em E as relações deste com o López eram bem próximo ponto que o clã detinha parte das terras privadas, na época do conflito.



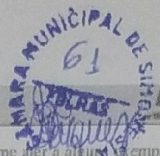
Jornalista Helton Costa, autor do livro



Monumento que marca o local da batalha de Estero Bellaco (1866)



Cemitério que guarda restos de soldados paraguaios que perderam a vida e combates



o país tinha avanços em algumas áreas dentro do contexto no qual estava inserido, mas, depois da guerra tudo foi por terra. Porém, também discordo que o Paraguai era um colosso em expansão. Era um país em desenvolvimento que depois de 1840, quando o ditador Francia faleceu, vinha tentando se tornar como um "player" ali na região do Rio da Prata.

Como 'cada época escolhe o seu passado', a história costuma ter contextos diferentes. Houve uma versão de que Francisco Solano Lopez queria dominar parte do Uruguai. Depois foi propagado que o imperialismo da Inglaterra teria provocado este conflito, preocupada com a ascensão paraguaia. Qual o verdadeiro contexto desse conflito?

Um choque de interesses entre Estados, em que um deles, o Paraguai, se viu vencido quando caiu por terra a esperança da improbabilidade de uma aliança entre países que havia pouco tempo eram inimigos ferrenhos ao ponto de guerrearrem uns contra os outros (Brasil x Argentina (Rosas) e Brasil x Uruguai).

Essa história de que a Inglaterra manipulou os países para se matarem ainda resiste bastante. Há registros que mostram que capital inglês ajudava a economia do Paraguai e técnicos ingleses na modernização em algumas áreas do país. Outros documentos mostram os brasileiros tendo atritos com ingleses antes da Guerra, principalmente pela questão Christie (a Inglaterra pediu desculpas por meio de seu enviado, quando os paraguaios se rendiam em Uruguai, em 1865).

Autores mais atuais tendem a rechaçar a tese da manipulação inglesa, ainda que reconheçam que houve benefício para ingleses no pós-guerra. E rechaçam porque se defendem somente a tese do capitalista inglês manipulador, seria preciso derrubar a história das nações envolvidas, que seriam transformadas em meros fantoches, que não teriam capacidade sequer de fazer uma guerra sem depender dos estrangeiros, algo como uma História sem povo. Sem contar que teriam que dar a López o papel que ele não teve, que foi de um líder antiimperialista.

Poderia nos falar sobre a vida pré-guerra de Solano Lopez. Ele passou uma temporada na Europa, onde adquiriu conhecimentos militares. Como foi esse período na vida de Solano Lopez?

Conforme dos registros históricos e bibliográficos, ele foi como ministro plenipotenciário, ou seja, com poderes ilimitados. Voltou casado com Elisa Lynch. Fora essa parte da vida pessoal, ele fez contato justamente com uma companhia inglesa de tecnologia e deixou acordos para que paraguaios fossem estudar e receber instruções militares por lá. Sem contar que conseguiu trazer 250 técnicos para melhorar a infraestrutura paraguaia. Ou seja, falhar, ele não falhou e também voltou com a esposa que o acompanharia até o dia da sua morte em Cerro Corá, com a mãe dos filhos dele, ainda que Elisa não tenha sido a única mulher com quem López teve filhos.

Tido como 'homem das artes', por que D. Pedro II tomou essa decisão de atacar o Paraguai?

Creio que ele precisava dar uma resposta interna aos pedidos e apelos de políticos opositores, principalmente aos gaúchos, que o acusavam de estar indiferente quanto às agressões uruguiaias na região de fronteira. E tanto foi assim, que houve a intervenção que colocou Flores no poder no país vizinho. Daí em diante foi uma reação em cadeia da qual nenhuma das nações envolvidas poderia fugir das consequências.

Em primeiro momento ele aproveitou-se dessa imagem de soldado, como em Uruguai, por exemplo, sendo o Voluntário da Pátria número um, e depois da guerra tentou voltar à imagem de homem das artes, à qual você faz referência. Fato é que no relatório apresentado no Mercosul pelo então senador paraguaio, Ricardo Canese, pede-se a condenação de Dom Pedro por diversos crimes, entre eles, genocídio.

Do lado de cá, ele continua sendo amado por uns e ignorado por outros.

Qual o papel de Duque de Caxias nesta guerra? Por ser contra a continuação do conflito que ele foi substituído no comando do exército brasileiro pelo Conde d'Eu?

Ele foi importante, foi quem levou os Aliados à vitória. Hoje é até estranho não associar ele à guerra, inclusive é o patrono do Exército. E olhe que o Paraguai foi somente uma das campanhas em que ele se fez presente. Mas, após a tomada de Assunção em 1869, ele quis mesmo deixar o comando das tropas e já vinha falando disso desde a queda de Humaitá, que acontecera meses antes.

O Conde foi mandado pelo



Quartel geral de Solano Lopez em Paso de Patria, hoje convertido em um museu municipal

sogro, Dom Pedro, meio a desgosto e coube a ele encerrar o conflito. Inclusive, conseguiu ser mais odiado do que o imperador por setores paraguaios, principalmente pelos episódios de Penibebay e Acosta Nu (Campo Grande). No primeiro teria permitido a degola de prisioneiros e o incêndio de um hospital inimigo e no segundo, o massacre de crianças e adolescentes. Lógico que a bibliografia posterior, deixada por ele e por seus defensores, nega tais acusações. É só mais uma das muitas controvérsias desta Guerra.

Foi o conflito mais sangrento da América Latina. Quais batalhas mais lhe chamam atenção?

Ainda que Tuiuti tenha sido a maior batalha, com quase 55 mil soldados de todos os Exércitos se degolando, a que mais me faz refletir, é Avaí, durante a dezembro. Ali cinco mil paraguaios enfrentaram quase 19 mil brasileiros. Foram mortos 3.600 paraguaios, com mais uns 1400 prisioneiros e 600 feridos. As baixas brasileiras não chegaram a 1.500.

Contam os participantes daquele embate, que ao final da peleja, os paraguaios formaram um quadrado defensivo único e passaram a ser atacados pela cavalaria e pela infantaria brasileira, até que ninguém mais restasse daqueles que formaram o quadrado. Foi uma matança sem piedade. No local em que o último quadrado teria se reunido, há um monumento em forma de uma baioneta gigante. Depois, mulheres paraguaias ainda teriam sido violadas por brasileiros, segundo relatos paraguaios e do general argentino, José Ignacio Garmendia.

De forma geral, o combate corpo a corpo era tremendo entre os soldados. Os relatos são brutais. Corpos esfaqueados jogados pelo campo, membros expostos e tudo mais. Devia ser uma cena chocante. Eram mil-

hens. Consegui os registros em Assunção.

Houve ainda um terceiro combatente, Jonas Alves, baiano, filho de branco com mãe negra. Era homem livre e também foi soldado. Do lado dela da família, contam que era bastante violento, tanto que os filhos eram temidos na região de Maracaju/Ponta Porã, em que viviam.

Das mulheres, minhas trisavós, foram sobreviventes, passaram por tudo aquilo e conseguiram ficar vivas. Uma delas casou com o David. A outra com um peão brasileiro e a argentina com o baiano.

São histórias orais, com registro dos nomes deles apenas em documentos dos filhos, meus bisavós. Foram peões de fazenda no pós-guerra, imagino que nem documentos tivessem, com exceção do paraguáio.

Brasil, Argentina e Uruguai parecem que não dão tanta importância para essa guerra, mas no Paraguai é uma ferida que nunca vai se fechar. Como esse conflito afetou o desenvolvimento paraguaio?

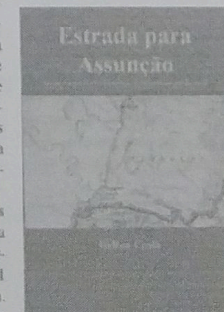
O país ficou sem mão de obra produtiva, demorou anos para se reerguer. Perdeu a época das grandes imigrações no final do século XIX, porque ainda estava se recuperando economicamente. Depois entrou em um vórtice de crises internas e quando saía, veio uma ditadura. Hoje ainda luta para se posicionar de forma competitiva no mercado econômico.

Do ponto de vista humano foi uma tragédia sem precedentes. Estudos colocam a perda da população geral entre 40% e 60% (depende do autor), a maioria homens, pais de família.

Uma geração cresceu órfã e os vivos tiveram que conviver com a vergonha da derrota, porque pelo menos até os anos 30 do século XX, López era associado a tudo de ruim que a guerra representou. Só mais tarde foi reabilitado do ponto de vista histórico e tem o pedestal que lhe ofereceram hoje.

Guerra do Paraguai gerou consequências, em diferentes graus, para todas as nações envolvidas. Quais foram essas consequências?

A pergunta é ampla. Cada país de fato teve consequências. Brasileiros e argentinos ganharam territórios, por exemplo.



A capa do livro, com um mapa de campanha até Assunção

Vou me ater a alguns aspectos do Brasil: endividamento, utilização de recursos que poderiam ter sido usados para desenvolvimento do país; fortalecimento do Exército; melhora na imagem e maior apoio à fim da escravidão; surgimento de lideranças republicanas que dariam o golpe contra o Império; consolidação territorial; ocupação das fronteiras, para ficar apenas em alguns exemplos.

Quem se deu mal nisso tudo foi o Paraguai, que pagou dívidas de guerra para o Brasil até 1941, quando o Vargas as perdoou.

Em sua avaliação, quem são os heróis e vilões da Guerra do Paraguai?

Não há heróis e nem vilões. Há homens agindo sob o ímpeto de ordens que lhes são dadas e/ou em favor de seus próprios princípios. Ao fim, foram pessoas de seu tempo, humanos iguais a nós, com suas falhas de caráter e virtudes, tanto os líderes quanto os soldados.

O que me fascina no estudo dos conflitos, de maneira geral, é o fator humano. É tentar entender como é ténue a linha que separa a humanidade da barbárie e como fazer para que a barbárie não prevaleça. Por isso que digo, não há heróis ou vilões, há seres humanos sendo levados pelos seus objetivos, ações às vezes louváveis, às vezes reprováveis.

O senhor avalia que essa guerra é um ato heroico ou uma mácula na história do Brasil?

Nenhum dos dois. A guerra foi um fruto, um produto de aquele contexto histórico. Tem um início mais ou menos previsível, mas com um desfecho que talvez não fosse o esperado. Ou será que alguém imagina em 1864 que a guerra duraria seis anos e que López se morto em Cerro Corá?

Vejo, com certeza, os méritos que macularam a campanha, como o caso dos judeus de Acosta Nu, possíveis episódios em massa pós-batalha Avaí, degola de prisioneiros, saqueio de cidades (principalmente Assunção), violação de igrejas e cemitérios, abuso contra prisioneiros e a população civil durante a ocupação. Em denúncias como estas, dá para ser indiferente.

Por outro lado, é preciso lembrar que os paraguaios, certas ocasiões agiram da mesma forma, ainda que haja defesa por parte de alguns quisadores paraguaios, de foram casos isolados. Mas, a invasão de Corrientes e do Brasil mostra que eles também agiram errado, do mesmo modo que erraram ao humilhar, perseguir e matar os opositores de López ou aqueles que ele punha o estarem traindo.

Eu diria que, com todos envolvidos, foi uma mancha para a humanidade, com todas as guerras.



Boqueirão, onde paraguaios e brasileiros duelaram em 1866, com milhares de baixas para os dois lados. Imagem da época e atual

MPMG recomenda a município de Manhuaçu que adote medidas para garantir a segurança das pessoas em situação de rua

MANHUAÇU - O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), por meio da 3ª Promotoria de Justiça de Manhuaçu, expediu Recomendação para o município de Manhuaçu para que adote uma série de medidas voltadas à garantia da segurança das pessoas em situação de rua.

Além da segurança pessoal dessa população, o documento busca a efetivação, por parte do Executivo Municipal, de medidas de segurança dos bens das pessoas em situação de rua dentro dos abrigos institucionais existentes.

A Promotoria de Justiça ainda recomenda à prefeitura que disponibilize o apoio das vigilâncias sanitárias para garantir abrigo aos animais de pessoas em situação de rua; proíba o

recolhimento forçado de bens e pertences, assim como a remoção e o transporte compulsório de pessoas em situação de rua; vede o emprego de técnicas de arquitetura hostil contra as populações em situação de rua e efetive o levantamento das barreiras e equipamentos que dificultam o acesso a políticas e serviços públicos, assim como os mecanismos para superá-las, entre outras medidas.

No âmbito das zeladorias urbanas, o município deve, segundo a Recomendação: divulgar previamente o dia, o horário e o local das ações de zeladoria urbana nos sites desses órgãos, nos abrigos e em outros meios, em atendimento ao princípio da transparência dos atos da administração pública, permiti-

ndo, assim, que a pessoa em situação de rua recolha seus pertences e que haja a limpeza do espaço sem conflitos; prestar informações claras sobre a destinação de bens eventualmente apreendidos, o local de armazenamento dos itens e o procedimento de recuperação do bem, e promover a capacitação dos agentes com vistas ao tratamento digno da população em situação de rua, informando-os sobre as instâncias de responsabilização penal e administrativa.

A Recomendação leva em conta a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 976, que colocou em pauta a discussão sobre as condições precárias de vida da população em situação de rua no Brasil.

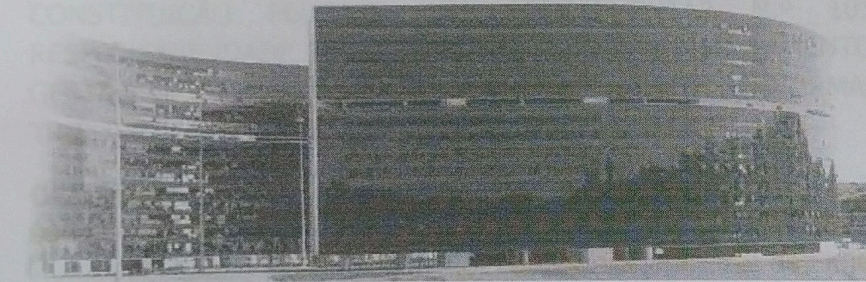
Menciona também, entre outros fundamentos, o crescimento de 211% na população em situação de rua na última década (2012 a 2022), constatado por pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Como destaca o documento, a porcentagem é muito desproporcional ao aumento de 11% da população brasileira em período similar (2011 a 2021), segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O MPMG concedeu o prazo de 60 dias para que a prefeitura apresente informações escritas sobre as medidas adotadas ou justificativa, também escrita, explicitando as razões para não cumprir a Recomendação.

Assessoria de Comunicação MPMG

Servidores estaduais recebem complemento que assegura o Piso Nacional da Enfermagem a partir de 7/12

Cláudia Regina de Souza - G1



Na próxima quinta-feira (7/12), o Governo de Minas realizará o pagamento dos valores da complementação financeira para assegurar o pagamento do Piso Nacional das profissionais da enfermagem vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) que atuam nas unidades públicas estaduais e para os que atuam no Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de

Minas Gerais (Ipsemg).

Os valores a serem recebidos pelos profissionais seguem os critérios de pagamento definidos pela Lei 14.434.2022 e demais orientações do Governo Federal, observado o limite dos recursos financeiros repassados pelo Ministério da Saúde/Fundo Nacional da Saúde.

Dessa forma, no processamento da folha de no-

vembro/2023, que será paga no dia 7/12, foi garantido o pagamento dos profissionais de enfermagem da seguinte maneira:

1. Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig): valores referentes aos meses de maio a outubro/2023;
2. Fundação Ezequiel Dias (Funed), Fundação Hemominas, Universidade

Estadual de Montes Claros (Unimontes) e Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp): valores referentes aos meses de julho a outubro/2023;

3. Secretaria de Estado de Saúde (SES/MG) e Ipsemg: valores referentes ao mês de outubro/2023.

Como os recursos financeiros repassados pelo Governo Federal não foram suficientes para seguir com o pagamento integral, na data de 7/12, de todos os valores retroativos devidos aos servidores, será necessária a continuidade das tratativas, junto ao Ministério da Saúde, para a regularização desses pagamentos. O Governo de Minas reafirma o empenho para assegurar a adequação dos valores, nos casos em que eles não foram integralmente regularizados na folha de novembro/2023, e a correção de eventuais cálculos incorretos, de maneira que os ajustes possam ocorrer já nos processamentos das próximas folhas de pagamento, de acordo com a disponibilização dos recursos financeiros pela União.

(Ag. Minas)

Idoso assassinado em Bom Jesus do Realeza

MANHUAÇU - Paulo Alves Martins, 75 anos, foi assassinado na noite desta quinta-feira 2(30/11). O crime aconteceu em Bom Jesus do Realeza, zona rural de Manhuaçu. Por volta das 19 horas desta quinta-feira, a PM foi acionada para atendimento de uma ocorrência de homicídio no distrito de Bom Jesus do Realeza. No local, os militares levantaram informações que vizinhos escutaram disparos de arma de fogo e desloca-

ram até a residência da vítima que chegou a ser socorrido, porém não resistiu aos ferimentos vindo a óbito.

Segundo informações, vítima costumava emprestar dinheiro a juros para várias pessoas e teria uma desavença com um indivíduo devido divisa de terreno.

As equipes iniciaram diligências para localizar autor dos disparos, mas ele não tinha sido detido até o final dessa edição.

PM apreende drogas no bairro Santa Luzia



Drogas encontradas e apreendidas pela PM

MANHUAÇU - Nesta quinta-feira (30/11), a Polícia Militar apreendeu drogas no bairro Santa Luzia, em Manhuaçu.

A Central de Operações da Polícia Militar (Copol) recebeu informações, através do 190, dando conta da prática de tráfico de drogas no bairro Santa Luzia.

Uma guarnição foi até o local, mas os denunciados não foram encontrados, porém durante as buscas foram localizadas uma barra de maconha, três pedras brutas de cocaína e seis pedras de crack.

O material foi apreendido e encaminhado à Delegacia de Polícia Civil.

Veículo roubado na zona rural de Reduto

REDUTO - Um veículo foi roubado nesta quinta-feira (30/11) no córrego Jequitibá, zona rural de Reduto.

A Polícia Militar foi acionada para comparecer ao córrego Jequitibá, onde havia ocorrido um roubo. Segundo a vítima, ela foi contratada para realizar um frete na zona rural de Reduto, tendo o contratante embarcado com a vítima no veículo.

Ao chegar próximo ao local combinado, um indivíduo encapuzado saiu do meio do mato e de posse de

uma arma de fogo anunciou o roubo. O autor roubou o caminhonete S10 de cor branca, com carroceria de madeira, da vítima e fugiu sentido a cidade de Mar de Espanha. O cliente correndo do local e não mais visto.

As equipes policiais iniciaram as diligências para localizar o autor e recuperar o veículo, porém, até o momento desta edição, nenhum suspeito havia sido conduzido, assim como o veículo não tinha sido localizado.

Assine e ganhe* até **200 MEGA** De presentel!

3800 567 7000 CONECT

RESTAURANTE e CHURRASCARIA **Tempero de Minas**

Cia da Pimenta agora é **Tempero de Minas**

(33) 98762-0102

PRÓXIMO TREVO DO CAFEICULTOR

Diário de Manhuaçu
diariodemanhuaçu@gmail.com